

Reformas da Caixa Geral de Aposentações em 2013

— M. M. Camilo Sequeira* —

Resumo

Este trabalho apresenta uma análise estatística simples das entidades clínicas responsáveis pela incapacidade e consequente aposentação antecipada por doença dos funcionários públicos avaliados em Juntas Médicas da Caixa Geral de Aposentações em 2013.

As variáveis que se cruzam entre si são o distrito de residência do aposentado, o tipo de actividade para que foi considerado incapaz, a idade, a patologia incapacitante de forma total e definitiva e o sexo.

Abstract

The author presents a simple statistical analysis of the pathologies responsible for the disability, and subsequent anticipated retirement, of civil servants by the Medical Board of the Portuguese "Caixa Geral de Aposentações" in 2013.

The variables evaluated are: district of residence, type of activity for which the subject was considered disabled, age, pathology responsible for the total and definitive incapacity and sex.

INTRODUÇÃO

Considera-se socialmente útil divulgar as causas de incapacidade por doença dos funcionários públicos em cada ano, para comparação, e como potencial auxiliar da estruturação de políticas sociais porque se dão a conhecer a importância relativa das diferentes patologias causadoras de total e definitiva incapacidade para o trabalho em cada grupo etário e em cada grupo profissional.

Este trabalho continua outros que a "Anamnesis" divulgou (bibliografia) avaliando de acordo com um mesmo modelo os funcionários públicos activos, com referência ocasional a antigos subscritores, uns e outros aposentados em 2013.

MATERIAL E MÉTODOS

Na CGA todos os processos de aposentação são apreciados, depois da Junta, pelo Coordenador do Núcleo Médico.

Que analisa a justificação das decisões procurando que sejam homogéneas e classifica as doenças incapacitantes com um código numérico de identificação pré definido assim permitindo uma fácil avaliação estatística do trabalho do Serviço.

Como desde a entrada em vigor do Decreto-Lei 377/2007 as Juntas deixaram de ser presenciais o exame directo do requerente é feito na sua área de residência por um Médico com experiência pericial que preenche um formulário onde se descreve o quadro clínico e onde regista a sua impressão sobre a capacidade ou incapacidade para o trabalho da pessoa observada.

Este documento e os que o requerente entregou quando pediu a aposentação são os elementos sobre que se faz a avaliação crítica pela Junta.

O relatório elaborado presencialmente na área de residência do requerente é o suporte a partir do qual se faz a apreciação da restante documentação clínica.

O registo dos dados é feito num ficheiro "Access" criado para este objectivo.

RESULTADOS

Em 2013 foram aposentados 1616 funcionários, 1581 activos e 35 (2,17%) antigos subscritores. As mulheres são 56,19% do total e a idade média de aposentação foram 56,91 anos. A idade média de aposentação dos homens são 56,77 anos e a das mulheres 57,02 anos, ou seja, mais 3 meses e 1 dia.

Os antigos subscritores aposentaram-se com idade média de 56,4 anos. Os 22 homens com 56,27 anos e as 13 mulheres com 56,62 anos. A diferença são 4 meses e 8 dias a mais para as mulheres. Os 1581 funcionários activos aposentados têm uma idade média de 56 anos 11 meses e 6 dias (56,92 anos). As 895 mulheres (55,38%) aposentaram-se com 57,03 anos e os 686 homens (42,45%) com 56,79 anos. As mulheres aposentaram-se com mais 2 meses e 28 dias que os homens. Estes dados estão registados no Quadro I.

1- Distritos de Origem dos Aposentados

Nos Quadros IIa, IIb e III mostram-se o total de activos aposentados em cada distrito (IIa), a

QUADRO I - Totais de 2013.

		Id Média	% do total	
Total	1616	56,91	100%	
Homens	708	56,77	43,81%	
Mulheres	908	57,02	56,19%	
			% de Ex	
Total de Ex	35	56,4	2,17%	100%
Homens	22	56,27	1,36%	62,86%
Mulheres	13	56,62	0,81%	37,14%
			% Activos	
Total Activos	1581	56,92	97,83%	100%
Homens	686	56,79	42,45%	43,39%
Mulheres	895	57,03	55,38%	56,61%

* Coordenador do Núcleo Médico da CGA. Chefe de Serviço de Medicina Interna.

QUADRO IIa - Total de "activos" por distritos, com idades médias.

	Total	Id Média	Mulheres	Id Média	Homens	Id Média	Variação	
							M	H
Total	1581*	56,86	895	57,03	686	56,64	35-69	35-69
Lisboa	429	57,42	269	57,53	160	57,24	35-69	38-67
Porto	207	56,42	126	56,41	81	56,44	37-66	39-65
Coimbra	75	56,81	44	56,82	31	56,81	40-64	44-63
Aveiro	48	56,33	31	56,87	17	55,35	46-64	42-69
Braga	104	56,14	43	55,12	61	56,85	41-68	36-65
Bragança	26	56,89	15	56,47	11	57,46	46-67	48-67
Castelo Branco	40	57,68	21	58,91	19	56,32	49-66	46-67
Guarda	26	55,65	9	56,56	17	55,18	46-61	43-62
Viana Castelo	34	57,32	17	56,41	17	58,24	45-64	45-63
Vila Real	44	58,07	24	57,71	20	58,5	46-68	53-64
Viseu	28	56,18	12	55,25	16	56,88	47-63	52-66
Beja	28	55,89	9	54,89	19	56,37	43-64	42-66
Évora	28	57,21	11	57,36	17	57,12	53-60	47-65
Faro	53	57,53	33	57,73	20	57,2	38-69	48-68
Leiria	59	55,63	36	56,86	23	53,7	46-65	37-63
Portalegre	21	55,33	15	55,2	6	55,67	44-63	52-60
Santarém	81	57	36	57,25	45	56,8	42-64	39-69
Setúbal	172	56,95	101	57,37	71	56,35	36-68	35-68
Angra Heroísmo	11	58,46	9	58,78	2	57	49-65	54-60
Funchal	29	55,17	14	57,36	15	53,13	50-65	41-59
Horta	12	55,58	6	54,83	6	56,33	52-59	52-61
Ponta Delgada	24	57,29	13	57,46	11	57,09	43-65	45-66

percentagem destes para cada distrito (III) e o total de aposentados, activos e antigos subscritores, também para cada distrito (IIb) com as respectivas idades médias e a indicação das idades mínima e máxima dos incapazes (IIa e IIb). Os distritos com menor número de aposentados activos foram Angra do Heroísmo com 0,7%

QUADRO III - Descrição percentual dos 1579 subscritores activos aposentados, por Distrito e Sexo*.

Distritos	% dos 1579	% no distrito		em 894 M		em 685 H		no total de 1579	
		Mulheres	Homens	% Mulheres	% Homens	% Mulheres	% Homens	% Mulheres	% Homens
Lisboa	27,17	62,7	37,3	30,09	23,36	17,04	10,13		
Porto	13,11	60,87	39,13	14,09	11,83	7,98	5,13		
Setúbal	10,89	58,72	41,3	11,3	10,37	6,4	4,5		
Braga	6,59	41,35	58,65	4,81	8,91	2,72	3,86		
Santarém	5,13	44,44	55,56	4,03	6,57	2,28	2,85		
Coimbra	4,75	58,67	41,33	4,92	4,53	2,79	1,96		
Leiria	3,74	61,02	38,98	4,03	3,36	2,28	1,46		
Faro	3,36	62,26	37,74	3,69	2,92	2,09	1,27		
Aveiro	3,04	64,58	35,42	3,47	2,48	1,96	1,08		
Vila Real	2,79	42,86	57,14	2,69	2,92	1,52	1,27		
C Branco	2,53	52,5	47,5	2,35	2,77	1,33	1,2		
V Castelo	2,15	50	50	1,9	2,48	1,08	1,08		
Funchal	1,84	48,28	51,72	1,57	2,19	0,89	0,95		
Évora	1,77	39,29	60,71	1,23	2,48	0,7	1,08		
Beja	1,77	32,14	67,86	1,01	2,77	0,57	1,2		
Viseu	1,77	42,86	57,14	1,34	2,34	0,76	1,01		
Guarda	1,65	34,62	65,39	1,01	2,48	0,57	1,08		
Bragança	1,65	57,69	42,31	1,68	1,61	0,95	0,7		
P Delgada	1,52	54,17	45,83	1,45	1,61	0,82	0,7		
Portalegre	1,33	71,43	28,57	1,68	0,88	0,95	0,38		
Horta	0,76	50	50	0,67	0,88	0,38	0,38		
Angra H	0,7	81,82	18,18	1,01	0,29	0,57	0,13		

* 1579 porque 1 homem e 1 mulher não têm registo do seu distrito.

QUADRO IIb - Total de aposentados por distritos, com idades médias.

	Total	Id Média	Mulheres	Id Média	Homens	Id Média	Variação	
							M	H
Total	1616*	56,85	908	57,02	708	56,63	35-69	31-67
Lisboa	447	57,42	278	57,55	169	57,2	35-69	31-67
Porto	211	56,3	128	56,4	83	56,15	37-66	33-65
Coimbra	77	56,97	44	56,82	33	57,18	40-64	44-63
Aveiro	48	56,33	31	56,87	17	55,35	46-64	42-69
Braga	104	56,14	43	55,12	61	56,85	41-68	36-65
Bragança	26	56,89	15	56,47	11	57,46	46-67	48-67
Castelo Branco	40	57,68	21	58,91	19	56,32	49-66	46-67
Guarda	26	55,65	9	56,56	17	55,18	46-61	43-62
Viana Castelo	34	57,32	17	56,41	17	58,24	45-64	45-63
Vila Real	44	58,07	24	57,71	20	58,5	46-68	53-64
Viseu	28	56,18	12	55,25	16	56,88	47-63	52-66
Beja	28	55,89	9	54,89	19	56,37	43-64	42-66
Évora	28	57,21	11	57,36	17	57,12	53-60	47-65
Faro	54	57,44	34	57,59	20	57,2	38-69	48-68
Leiria	61	55,71	37	56,6	24	54,33	46-65	37-69
Portalegre	22	55,55	15	55,2	7	56,29	44-63	52-60
Santarém	81	57	36	57,25	45	56,8	42-64	39-69
Setúbal	178	56,81	101	57,37	77	56,08	36-68	32-68
Angra Heroísmo	12	59,33	9	58,78	3	61	49-65	54-69
Funchal	29	55,17	14	57,36	15	53,13	50-65	41-59
Horta	12	55,58	6	54,83	6	56,33	52-59	52-61
Ponta Delgada	24	57,29	13	57,46	11	57,09	43-65	45-66

* 1 Guarda nocturna de 56 anos com depressão e 1 Professora do secundário de 57 anos com insuficiência cardíaca não têm o distrito identificado.

do total (11 com idade média de 58,46 anos) e Horta com 0,76% (12 com idade média de 55,58 anos).

O menor número de "mulheres" ocorreu nos mesmos distritos de Horta (6) e de Angra do Heroísmo (9) e ainda

na Guarda (9) e em Beja (9) e de aposentados activos "homens" também nos distritos de Angra do Heroísmo (2) e na Horta (6) e ainda em Portalegre (6).

Os distritos com mais aposentados activos foram, no total e para cada sexo, Lisboa (429, sendo 269 mulheres e 160 homens) e Porto (207, sendo 126 mulheres e 81 homens).

Os distritos onde a idade média de aposentação dos activos foi mais elevada são Angra do Heroísmo (11 funcionários) com

58,46 anos, Vila Real (44 funcionários) com 58,07 anos e Castelo Branco (40 funcionários) com 57,68 anos.

As mais baixas idades médias de aposentação nos activos ocorreram no Funchal (29 funcionários) com 55,17 anos, em Portalegre (21 funcionários) com 55,33 anos, na Horta (12 funcionários) com 55,58 anos, em Leiria (59 funcionários) com 55,63 anos, na Guarda (26 funcionários) com 55,65 anos e em Beja (28 funcionários) com 55,89 anos.

Nas mulheres activas as idades de aposentação mais elevadas foram as das 21 funcionárias de Castelo Branco (58,91 anos) e as mais baixas foram as das 6 da Horta (54,83 anos) e as 9 de Beja (54,89).

Nos homens activos as idades de aposentação mais elevadas foram as dos 20 de Vila Real (58,5 anos) e as dos 17 de Viana do Castelo (58,24 anos) e as mais baixas foram a dos 15 do Funchal (53,13 anos) e dos 23 de Leiria (53,7 anos).

A diferença entre as idades médias de aposentação mais baixa (53,13 anos) e a mais elevada (58,91 anos) são 5 anos 9 meses e 15 dias.

O distrito com mais aposentados activos é Lisboa com 27,17% do total (30,09% das mulheres e 23,36% dos homens) e o com menos é

QUADRO IV - Aposentados activos (e ex subscritores) por grupos etários.

Idades	Total	% de 1581	Mulheres	% de 895	Homens	% de 686	Ex subscritores		
							Total	M	H
< 31 anos	0	0	0	0	0	0	0	0	0
31-40	17	1,08	7	0,78	10	1,46	3	0	3
41-50	164	10,37	94	10,5	70	10,2	3	2	1
51-60	1004	63,5	561	62,68	443	64,58	13	6	7
61-70	396	25,05	233	26,03	163	23,76	16	5	11
31-35	2	0,13	1	0,11	1	0,15	3	0	3
36-40	15	0,95	6	0,67	9	1,31	0	0	0
41-45	45	2,85	22	2,46	23	3,35	1	0	1
46-50	119	7,53	72	8,05	47	6,85	2	2	0
51-55	352	22,26	199	22,24	153	22,3	8	4	4
56-60	652	41,24	362	40,45	290	42,27	5	2	3
61-65	354	22,39	209	23,35	145	21,14	11	4	7
66-70	42	2,66	24	2,68	18	2,62	5	1	4
70	0	0	0	0	0	0	0	0	0
>49 anos	1433	90,64	818	91,4	615	89,65	29	11	18
>50 anos	1400	88,55	794	88,72	606	88,34	29	11	18
>54 anos	1157	73,18	660	73,74	497	72,45	23	7	16

Angra do Heroísmo com 0,7 % do total (1,01% das mulheres e 0,29% dos homens).

A idade média de aposentação das mulheres é inferior à dos homens no Porto, Braga, Bragança, Viana do Castelo, Vila Real, Viseu, Beja, Portalegre e Horta.

A maior diferença da idade média de aposentação no mesmo distrito ocorreu no Funchal onde as mulheres se aposentaram com mais 4 anos e quase 3 meses que os homens.

2- Grupos Etários

O Quadro IV mostra os subscritores activos aposentados em 2013 agrupados por grupos etários.

A maioria pertence a dois grupos: 63,63% ao grupo entre os 56 e 65 anos com predomínio das mulheres (63,8%) sobre os homens (63,41%) e 63,5% ao grupo entre os 51 e 60 anos com predomínio dos homens (64,58%) sobre as mulheres (62,68%).

Para cada grupo de 5 anos a percentagem mais elevada encontra-se entre os 56 e os 60 anos (41,24%) no total e para cada sexo (42,27% dos homens e 40,45% das mulheres. Um terço dos subscritores activos aposentou-se com menos de 56 anos (33,72% do total, 33,96% dos homens e 33,15% das mulheres).

Com menos de 51 anos aposentaram-se 11,46% dos subscritores activos correspondendo a 11,66% dos homens e 11,29% das mulheres.

As idades médias de aposentação para alguns grupos profissionais estão registadas no Quadro X.

O grupo que se aposentou com idade mais baixa foi o designado como “funcionários administrativos do Ministério da Justiça” (48 com 54,33 anos). Seguem-se os “Enfermeiros” (38 com 55,34 anos) e os “funcionários administrativos do Ministério da Administração Interna” (43 com 55,86 anos).

Nas mulheres as idades de aposentação mais baixas são as das “funcionárias administrativas do Ministério da Justiça” (34 com 54,06 anos). Nos homens a mais baixa idade média de aposentação foi a dos 7 “Auxiliares de Apoio e Vigilância” (53,29 anos) e dos 8 “Auxiliares de Acção Médica” (54,5 anos).

Com as idades médias mais elevadas aposentaram-se os 26 “Auxiliares Administrativos” (59,62 anos) e os 39 “Cantoneiros” (58,82 anos). A idade de aposentação mais elevada é a das 13 mulheres “Auxiliares Administrativas” com 61,23 anos.

A maior diferença nas idades de aposentação na mesma actividade encontra-se nos “Auxiliares de Apoio e Vigilância” (6,38 anos) sendo as mulheres mais velhas e nas “Profissões Jurídicas” (5,33 anos) onde os mais velhos são os homens.

QUADRO V - Aposentados activos por alguns grupos profissionais.

	Total	Mulheres	Idades	Homens	Idades	% dos 1581		
						Total	M	H
FUNCIÓNÁRIOS ADMINISTRATIVOS	285	196	37-66	89	37-67	18,03	12,4	5,63
PESSOAL AUXILIAR	475	279	35-69	196	35-69	30,04	17,65	12,4
Sem especificação	127	68	43-69	59	39-67			
A de Acção Médica	61	53	43-67	8	47-59			
A de Acção Educativa	99	81	35-69	18	45-61			
A de Apoio e Vigilância	22	15	43-65	7	48-58			
Auxiliar Administrativo	26	13	48-67	13	41-68			
Cantoneiro de Limpeza	72	17	55-69	55	35-69			
Carteiro	8	0	0	8	51-66			
Jardineiro	19	4	48-67	15	36-66			
Cozinheiro	23	21	46-64	2	57-58			
Coveiro	8	0	0	8	55-67			
Telefonista	10	7	54-64	3	56-62			
OPERÁRIOS	129	4	51-65	125	47-68	8,16	0,25	7,91
Cantoneiros	39	2	51-65	37	49-66			
FUNCIÓNÁRIOS DE SAÚDE	99	75	36-65	24	36-65	6,26	4,74	1,52
Médicos	47	31	49-65	16	38-64			
Enfermeiros	38	31	36-64	7	45-63			
Técnicos Paramédicos	14	13	41-63	1	61			
PARAMILITARES	26	1	60	25	46-66	1,65	0,06	1,58
Guardas Prisionais	11	1	60	10	46-66			
Guarda Nocturno	13	0	-	13	53-66			
PROFESSORES	449	319	40-67	130	40-64	28,4	20,18	8,22
Prof Secundário	316	217	40-65	99	40-64			
Prof Primário	56	45	42-62	11	51-63			
Educador de Infância	34	34	50-67	0	-			(18 não especificados)
Prof Univ	25	10	45-63	15	43-64			
PROFISSÕES JURÍDICAS	6	3	53-57	3	55-66	0,38	0,19	0,19
MOTORISTAS	51	1	55	50	45-69	3,23	0,06	3,16
TÉCNICOS DIVERSOS*	60	17	37-62	43	37-64	3,8	1,08	2,72

* 21 Engenheiros, 9 Informáticos, 6 Arquitectos, 5 Bibliotecários, 4 Desenhadores, 15 Outros.

3- Grupos Profissionais

Os grupos profissionais mais representativos dos aposentados activos de 2013 são apresentados no Quadro V.

O grupo dos diversos “Auxiliares”, 475 funcionários que correspondem a 30,04% do total de activos aposentados é o predominante. As idades limite de aposentação neste grupo foram 35 e 69 anos para as 279 mulheres e os 196 homens.

O segundo grupo mais numeroso é o designado como “Professores”. São 449 correspondendo a 28,4% do total de activos. Neste grupo as idades limites foram 40 e 67 anos para as 319 mulheres e 40 e 64 anos para os 130 homens. Nos grupos seleccionados as mulheres predominam como “administrativos”, “auxiliares” (com excepção dos sub-grupos “cantoneiro de limpeza”, “carteiro”, “jardineiro” e “coveiro), “funcionários de saúde”, “professores” (com excepção do sub-grupo “professor universitário”) e os homens predominam nos grupos “paramilitares”, “operários”, “motoristas” e “Técnicos diversos”.

QUADRO VI - Grupos patológicos (activos e ex).

	Total	%	M	H	Total Ex	M	H
Doença Psiquiátrica	367	23,21	245	122	9	5	4
Doença Neurológica com AVC	280	17,71	145	135	6	2	4
Tumores Malignos	297	18,79	172	125	4	2	2
Reumatismos	194	12,27	124	70	5	1	4
Doença Cardíaca sem AVC	64	4,05	17	47	0	0	0
D dos órgãos dos sentidos	79	5	51	28	4	1	3
Doença Cardíaca e AVC	168	10,63	57	111	2	1	1
Doença Neurológica sem AVC	176	11,13	105	71	4	1	3
AVC	104	6,58	40	64	2	1	1
Sequelas de Traumatismos	52	3,29	21	31	2	0	2
Polipatologia	38	2,4	13	25	1	1	0
Diabetes <i>Mellitus</i> complicada	50	3,16	16	34	2	0	2
Outras Doenças	40	2,53	26	14	0	0	0
Cirrose Hepática	22	1,39	6	16	0	0	0
Doenças Pulmonares	42	2,66	26	16	0	0	0
IRC (diálise ou transplante)	24	1,52	12	12	1	0	1
LES e Colagenoses	20	1,27	17	3	1	1	0
Patologia Tóxica	10	0,63	3	7	0	0	0
Doenças Infecciosas	2	0,13	1	1	0	0	0
Total	1581		895	686	35	13	22

QUADRO VIIa e VIIb - Doenças mais frequentes em 889 mulheres (VIIa) e 682 Homens (VIIb) activos - 99,37%.

VIIa - Mulheres	889	98,68%	Ex	VIIb - Homens	682	99,42%	Ex
Depressão	132	14,75%	2	Reumatismos degenerativos	69	10,06%	4
Reumatismos degenerativos	102	11,40%	1	AVC	64	9,33%	1
Cancro da Mama	58	6,48%		Esquizofrenia	41	5,98%	3
Doença Bipolar	58	6,48%	1	Depressão	36	5,25%	
Outras Doenças Neurológicas	45	5,03%		Diabetes <i>Mellitus</i> complicada	34	4,96%	2
Perda ou redução da Visão	44	4,92%	1	Outras Doenças Neurológicas	33	4,81%	1
AVC	40	4,47%	1	Sequelas de Traumatismos	31	4,52%	2
Outras Doenças Oncológicas	31	3,46%		Doença Bipolar	26	3,79%	
Esquizofrenia	29	3,24%	2	Polipatologia	25	3,64%	
Outras Doenças	26	2,91%		Perda ou Redução da Visão	24	3,50%	1
Cancro do Cólon	24	2,68%		D Cardíaca Isquémica	24	3,50%	
Demência	23	2,57%	1	Cancro da Boca, Língua ou Pescoço	23	3,35%	
Reumatismos Inflamatórios	22	2,46%		Cancro do Cólon	21	3,06%	
Sequelas de Traumatismos	21	2,35%		Cancro Bronco Pulmonar	18	2,62%	
Esclerose Múltipla	18	2,01%		Insuficiência Cardíaca	18	2,62%	
Psicoses não especificadas	18	2,01%		Insuficiência Respiratória	16	2,33%	
Insuficiência Respiratória	17	1,90%		Cirrose Hepática	15	2,19%	
Diabetes <i>Mellitus</i> complicada	16	1,79%		Cancro Hematológico	15	2,19%	1
Doença de Parkinson	13	1,45%		Outras Doenças	14	2,13%	
Polipatologia	13	1,45%	1	Doença de Parkinson	12	1,75%	
Cancro Bronco Pulmonar	12	1,34%	1	Insuficiência Renal Crónica	12	1,75%	1
Insuficiência Renal Crónica	12	1,34%		Cancro do Estômago	12	1,75%	
Cancro Hematológico	11	1,23%	1	Demência	11	1,60%	2
Insuficiência Cardíaca	10	1,12%		Outras Doenças Oncológicas	10	1,46%	1
Cancro da Boca, Língua ou Pescoço	9	1,01%		Outras Doenças Mentais	10	1,46%	
Cancro do SNC	9	1,01%		Psicoses não especificadas	9	1,31%	1
Outras Conectivites (sem LED)	9	1,01%	1	Cancro do SNC	8	1,17%	
LED	8	0,89%		Esclerose Múltipla	8	1,17%	
Outras Doenças Mentais	8	0,89%		Cancro da Próstata	8	1,17%	
Cancro do Ovário	8	0,89%		Alcoolismo	7	1,02%	
Perda ou redução da Audição	7	0,78%		Outras Doenças Cardíacas	5	0,73%	
Outras Doenças Cardíacas	6	0,67%		Perda ou Redução da Audição	4	0,58%	2
Cancro Uterino	6	0,67%		Síndromes Neurológicas Infecciosas	4	0,58%	
Asma Brônquica complicada	5	0,56%		Cancro da Bexiga	4	0,58%	
Cancro do Estômago	4	0,45%		Sequelas de Hérnia Discal	3	0,44%	
Síndromes Neurológicas Infecciosas	4	0,45%		Cancro do Pâncreas	3	0,44%	
Cirrose hepática	4	0,45%		Cancro do Fígado	2	0,29%	
Alcoolismo	3	0,34%		Cancro dos Rins	1	0,15%	
Sequelas de Hérnia Discal	2	0,22%		Doenças Infecciosas	1	0,15%	
D Cardíaca Isquémica	1	0,11%		Reumatismos inflamatórios	1	0,15%	
Patologias Infecciosas	1	0,11%					

QUADRO VIII - Aposentados (activos e ex) por tumores malignos - totais (e Idades médias).

	Mulheres	Homens	Ex M	Ex H
Total	172	125		
Estômago	4	12		
Cólon	24	21		
Outros Digestivo	1	3		
Pulmão	12	18	1	
Mama	58	0		
Ovários	8	0		
Rins	0	1		
Bexiga	0	4		
Próstata	0	8		
Hematológicas	11	15	1	1
Sistema Nervoso	9	8		
Útero	6	0		
Tiroideia	4	1		
Boca, Língua, Pescoço	9	23		
Pâncreas	3	3		
Fígado	1	2		
Outros	22	6		1

4- Patologias

No Quadro VI são mostradas as patologias que implicaram a aposentação antecipada por doença nos 1581 funcionários activos e nos 35 antigos subscritores.

As patologias predominantes são as “doenças psiquiátricas” que foram causa de incapacidade total e definitiva em 367 funcionários correspondendo a 23,21% do total de activos. Também são estas patologias que predominaram nas mulheres (27,37% ou seja 245 de 895). As doenças psiquiátricas (23,21%), as doenças oncológicas (18,79%), os “reumatismos” (12,27%) e as doenças neurológicas (11,13%) incapacitaram 65,4% dos funcionários activos. Se juntarmos as incapacidades por AVC (6,58%) teremos a causa de aposentação de mais de 7 em cada 10 funcionários activos (71,98%). Que correspondem a 76,65% das mulheres (686) e 65,89% dos homens (452).

As patologias onde os homens predominam são as doenças cardíacas (47H-17M), o Acidente Vascular Cerebral (64H-40M), as sequelas de traumatismos (31H-21M), a patologia tóxica (7H-3M) e a cirrose hepática (16H-6M), ambas muito relacionadas com o alcoolismo, a diabetes *mellitus* (34H-16M) e a polipatologia (25H-13M). Entre os antigos subscritores também foram as doenças psiquiátricas, com 9 aposentados, a patologia incapacitante predominante. Seguem-se os reumatismos com 5 e com 4 as doenças oncológicas, as dos órgãos dos senti-

QUADRO IX - Idades médias (e totais) de algumas patologias.

	Total	Mulheres	Homens
Reumatismos degenerativos	60,37 (171)	61,15 (102)	59,23 (69)
Demências	58,27 (34)	59,09 (23)	56,55 (11)
Outras Doenças	55,35 (40)	55,39 (26)	55,29 (14)
Depressão	58,53 (168)	58,55 (132)	58,44 (36)
Insuficiência Respiratória s/ Asma	57,76 (33)	57,24 (17)	58,31 (16)
Acidente Vascular Cerebral	56,56 (104)	56,98 (40)	56,3 (64)
Insuficiência Cardíaca	58,11 (28)	57,4 (10)	58,5 (18)
Diabetes	57,2 (50)	58,25 (16)	56,71 (34)
Polipatologia	58,66 (38)	59,69 (13)	58,12 (25)
Doenças Oncológicas	57,01 (297)	56 (172)	58,39 (125)
Doença Cardíaca Isquémica	58,08 (25)	65 (1)	57,79 (24)
Perda ou Redução da Visão	56,49 (68)	56,02 (44)	57,33 (24)
Reumatismos inflamatórios	57,83 (23)	57,68 (22)	61 (1)
Doença Bipolar	55,37 (84)	55,02 (58)	56,15 (26)
Outras Doenças Neurológicas	55,77 (78)	54,82 (45)	57,06 (33)
Sequelas de Traumatismos	56,15 (52)	56,91 (21)	55,65 (31)
Alcoolismo	55,9 (10)	56,33 (3)	55,71 (7)
Outras Doenças Psíquicas	53,56 (45)	55,42 (26)	51 (19)
Colagenoses	54,5 (20)	54,71 (17)	53,33 (3)
Esclerose Múltipla	51,23 (26)	52,94 (18)	47,38 (8)
Esquizofrenia	51,71 (70)	52,79 (29)	50,95 (41)

do e as neurológicas correspondendo a 74,29% das aposentações neste grupo de funcionários (26 em 35).

Nos Quadros VIIa e VIIb são indicadas as doenças que aposentaram 99,37% (1571) dos funcionários activos (98,68% das mulheres e 99,42% dos homens).

A Depressão foi a patologia que mais incapacitou as mulheres (14,75%) sendo a segunda causa os reumatismos degenerativos (11,4%). Em conjunto incapacitaram 26,15% das mulheres activas.

As doenças que mais incapacitaram os homens foram os reumatismos degenerativos (10,06%) seguidos pelo AVC (9,33%) e pela Esquizofrenia (5,98%). Em conjunto estas entidades incapacitaram 25,37% dos homens activos.

As doenças oncológicas, referidas no Quadro VIII, incapacitaram 297 funcionários activos (18,79%) e também 4 antigos subscritores (11,43%).

As 172 mulheres activas tinham idade média de 56 anos e os 125 homens activos 58,39 anos (2 anos e quase 5 meses de diferença).

O cancro da mama foi o mais frequente nas mulheres (58) e, com a Doença Bipolar, a terceira causa de incapacidade destas. Nos homens foram os cancros da boca, língua e pescoço (23) os que mais incapacitaram seguidos pelo do cólon (21) que também foi o segundo mais incapacitante nas mulheres (24).

A doença oncológica que incapacitou mais precocemente foram os cancros do Sistema

Nervoso nos homens

(51,25 anos para 8 homens) e da bexiga (52,5 para 4 homens) e o cancro da mama nas mulheres (53,91 para 58 mulheres).

As idades médias de aposentação e o total de activos incapazes por algumas das doenças avaliadas estão referidas no Quadro IX.

A diferença entre as idades máxima e mínima de aposentação nas entidades apreciadas neste quadro (excluindo a única mulher incapacitada por doença cardíaca isquémica) são mais de 13 anos e 9 meses (61,15 e 47,38).

A Esclerose Múltipla foi a entidade que incapacitou com idade mais baixa, 51,23 anos, nos homens com 47,38 anos e nas mulheres com 52,94. Nestas em idade ligeiramente superior à da Esquizofrenia (52,79 anos).

Excluindo o único caso de Doença Cardíaca isquémica nas mulheres e o único caso de Reumatismo Inflamatório nos homens foram os reumatismos degenerativos que, em ambos os sexos, incapacitaram em idades médias mais elevadas embora com diferença de quase 2 anos (60,37 de média e 61,15 e 59,23 para mulheres e homens respectivamente).

As maiores diferenças de idade entre os sexos, para a mesma entidade incapacitante,

QUADRO X - Idades médias de aposentação (e total) de alguns grupos profissionais activos.

	Total	Id Média	Mulheres	Id Média	Homens	Id Média
Funcionários Administrativos	285	56,36	196	56,37	89	56,34
Quadros Médios ou Superiores	58	56,72	38	56,34	20	57,45
Outros	63	56,91	36	57,39	27	56,26
ADM Ministério da Educação	34	56,97	24	57,63	10	55,4
ADM Ministério da Saúde	39	57,67	33	58,15	6	55
ADM Ministério da Justiça	48	54,33	34	54,06	14	55
ADM Min. da Adm. Interna	43	55,86	32	55,16	11	57,91
ADM Min. Finanças	30	56,03	17	56,29	13	55,69
ADM Min. da Segurança Social	28	57,14	20	56	8	60
Auxiliares (Total)	475	57,74	279	58,98	196	55,98
Auxiliar Administrativo	26	59,62	13	61,23	13	58
AA Médica	61	57,77	53	58,26	8	54,5
AA Educativa	99	58,3	81	57,79	18	60,61
AA Vigilância	22	57,64	15	59,67	7	53,29
Outros Auxiliares	267	57,36	117	59,8	150	55,45
Médicos	47	57,83	31	57,74	16	58
Professores	449	56,02	319	55,98	130	56,11
Enfermeiros	38	55,34	31	55,61	7	54,14
Motoristas	51	58,2	1	55	50	58,26
Profissões Jurídicas	6	57,67	3	55	3	60,33
Operários (Total)	129	58,35	4	59,75	125	58,3
Operários Cantoneiros	39	58,82	2	58	37	58,87

ocorreram na Doença Cardíaca Isquémica (mais de 7 anos) e na Esclerose Múltipla (5 anos e meio). No Quadro XI mostram-se as patologias que incapacitaram 17 funcionários activos antes dos 41 anos de idade, 7 mulheres e 10 homens, com quase metade, 8, por Doença Mental.

O Quadro XII mostra as patologias incapacitantes dos grupos profissionais activos mais numerosos, que representam 1385 (87,6%) dos aposentados por doença.

As doenças mentais foram as patologias que mais incapacitaram os "Professores" (34,74%), os "Médicos" (25,53%) e os "Administrativos" (25,26%).

As doenças reumáticas degenerativas foram a mais frequente causa de incapacidade dos "Auxiliares" (21,47%) e a segunda dos "Operários" (20,16%) depois das doenças oncológicas (24,03%).

Estas foram a segunda causa de incapacidade nos "Auxiliares" (16,42%), nos "Administrativos"

QUADRO XI - Aposentados activos com menos de 41 anos de idade.

	Total	Mulheres	Idades	Homens	Idades
Esquizofrenia	3			3	35 - 36 - 37
Esclerose Múltipla	3	1	36	2	38 - 39
Doença Bipolar	3	2	38 - 40	1	39
Psicose não especificada	2			2	37 - 39
Cancro da mama	2	2	37 - 40		
Reumatismo degenerativo	2			2	35 - 40
Insuficiência Cardíaca	1	1	35		
Acidente Vascular Cerebral	1	1	37		
Total	17	7		10	

(continua na página 24...)

(...continuado da página 9)

QUADRO XII - Patologia da aposentação de alguns grupos profissionais activos (com as percentagens relativas no mesmo grupo).

	Auxiliares			Administrativos			Operários			Professores			Médicos									
	M	H	T	%	M	H	T	%	M	H	T	%	M	H	T	%						
D Card s/ AVC	9	12	21	4,42	2	6	8	2,81	0	11	11	8,53	5	5	10	2,23	0	1	1	2,13		
AVC	15	17	32	6,74	13	5	18	6,32	0	15	15	11,63	7	11	18	4,01	1	1	2	4,26		
Reumatismos	79	23	102	21,47	12	2	14	4,91	2	24	26	20,16	24	5	29	6,46	3	1	4	8,51		
D Oncológica	48	30	78	16,42	47	23	70	24,56	1	30	31	24,03	57	18	75	16,7	3	6	9	19,15		
D Mental	44	29	73	15,37	50	22	72	25,26	1	5	6	4,65	115	41	156	34,74	10	2	12	25,53		
D Neurológica	32	18	50	10,53	27	13	40	14,04	0	9	9	6,98	37	16	53	11,8	4	2	6	12,77		
D Tóxicas	2	3	5	1,05	1	1	2	0,7	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	1	2,13		
D Infecciosas	1	1	2	0,42	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0		
D Pulmonares	7	8	15	3,16	8	1	9	3,16	0	2	2	1,55	8	2	10	2,23	2	0	2	4,26		
Traumatismos	4	8	12	2,53	5	6	11	3,86	0	9	9	6,98	9	0	9	2,01	1	1	2	4,26		
D Órgão Sentidos	10	9	19	4	11	1	12	4,21	0	3	3	2,33	25	11	36	8,02	4	0	4	8,51		
Diabetes Mellitus	9	13	22	4,63	3	4	7	2,46	0	2	2	1,55	4	7	11	2,45	0	0	0	0		
Colagenoses	1	1	2	0,42	3	2	5	1,75	0	0	0	0	10	0	10	2,23	0	0	0	0		
Pat Múltipla	7	4	11	2,32	5	0	5	1,75	0	8	8	6,2	1	10	11	2,45	0	1	1	2,13		
IRC	4	7	11	2,32	4	0	4	1,4	0	2	2	1,55	2	2	4	0,89	1	0	1	2,13		
Cirrose hepática	0	10	10	2,11	1	0	1	0,35	0	3	3	2,33	2	1	3	0,67	2	0	2	4,26		
Outras Doenças	7	3	10	2,11	4	3	7	2,46	0	2	2	1,55	13	1	14	3,12	0	0	0	0		
Total	475				285				129				449				47					

QUADRO XIIIa - Quadro resumo da Zona Norte de Portugal Continental.

	Porto			Coimbra			Aveiro			Braga			Bragança			C Branco			Guarda			V Castelo			Vila Real			Viseu		
	M	H	T	M	H	T	M	H	T	M	H	T	M	H	T	M	H	T	M	H	T	M	H	T	M	H	T			
D Card s/ AVC	0	7	7	2	3	5	1	1	2	0	3	3	0	0	0	0	0	0	1	1	0	1	0	3	3	1	3	4		
AVC	5	7	12	2	3	5	2	2	4	3	6	9	1	0	1	1	0	1	2	1	3	1	0	1	0	1	0	2	2	
Reumatismos	20	9	29	7	1	8	3	2	5	9	10	19	1	1	2	4	1	5	0	1	8	5	13	4	3	7	3	2	5	
D Oncológica	24	12	36	5	4	9	8	4	12	3	13	16	4	4	8	2	9	11	2	3	5	5	1	6	5	2	7	3	2	5
D Mental	28	11	39	12	5	17	7	3	10	13	4	17	4	0	4	9	5	14	2	3	5	1	0	1	0	0	2	0	2	
D Neurológica	22	9	31	10	3	13	4	1	5	5	3	8	1	2	3	1	2	3	0	3	3	0	3	3	7	8	15	1	3	4
D Tóxicas	0	2	2	0	1	1	1	0	1	1	1	2	0	0	1	0	1	0	0	1	1	2	0	0	0	0	0	0	0	0
D Infecciosas	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
D Pulmonares	3	2	5	0	1	1	3	0	3	0	2	2	1	0	1	0	0	0	1	0	1	0	1	1	2	0	2	0	0	0
Traumatismos	2	4	6	1	2	3	0	1	1	0	3	3	1	2	3	2	0	2	0	0	0	0	0	0	3	0	3	0	0	0
D Órg Sentidos	9	4	13	2	0	2	1	0	1	3	6	9	0	0	1	0	1	1	2	3	0	1	1	2	0	2	0	1	1	1
Diabetes Mellitus	2	6	8	0	2	2	0	2	2	2	4	0	1	1	0	0	0	0	2	2	0	1	0	1	0	1	0	1	1	1
Colagenoses	1	0	1	1	1	2	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	0	1	1	0	1	0	1	0	0	0	2	0	2	2
Pat Múltipla	1	3	4	2	1	3	0	0	0	0	6	6	0	0	0	0	1	1	0	0	0	0	1	1	0	1	1	0	0	0
IRC	4	0	4	0	0	0	0	0	0	1	1	0	1	1	0	0	0	0	1	1	0	1	0	0	0	0	0	2	2	2
Cirrose Hepática	1	4	5	0	2	2	0	0	0	1	0	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	1	0	0	0
Outras Doenças	4	1	5	0	2	2	1	1	2	3	1	4	2	0	2	0	0	0	0	0	1	0	1	0	1	0	1	0	0	0
Total	207			75			48			104			26			40			26			34			44			28		

QUADRO XIIIb - Quadro resumo da Zona Sul de Portugal Continental.

	Lisboa			Beja			Évora			Faro			Portalegre			Leiria			Santarém			Setúbal		
	M	H	T	M	H	T	M	H	T	M	H	T	M	H	T	M	H	T	M	H	T	M	H	T
D Card s/ AVC	5	7	12	0	3	3	0	1	1	2	1	3	0	0	0	1	2	0	5	5	2	5	7	7
AVC	13	14	27	0	3	3	1	4	5	2	5	7	1	2	3	0	2	0	3	3	2	7	9	9
Reumatismos	36	16	52	2	0	2	0	1	3	1	4	2	0	2	3	0	3	1	8	9	14	3	17	17
D Oncológica	58	30	88	2	5	7	0	6	6	8	3	11	2	1	3	7	3	10	9	6	15	18	13	31
D Mental	83	37	120	3	4	7	4	0	4	7	3	10	5	0	5	13	6	19	13	14	27	28	23	51
D Neurológica	17	13	30	1	1	2	1	2	3	4	3	7	3	0	3	5	2	7	5	2	7	12	5	17
D Tóxicas	0	1	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
D Infecciosas	1	0	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	1
D Pulmonares	7	4	11	0	0	0	0	1	1	0	1	1	1	1	2	1	0	1	1	0	1	4	2	6
Traumatismos	6	8	14	1	1	2	0	0	0	2	2	0	0	0	2	4	6	1	2	3	2	1	3	3
D Órg Sentidos	18	6	24	0	0	0	1	1	2	2	0	2	0	0	0	1	0	1	2	2	4	7	3	10
Diabetes Mellitus	6	8	14	0	0	0	0	0	0	1	1	2	0	1	1	2	2	4	1	3	4	1	0	1
Colagenoses	5	0	5	0	0	0	0	0	0	1	0	1	1	0	1	1	0	1	1	0	1	2	1	3
Pat Múltipla	4	5	9	0	0	0	2	0	2	1	0	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	5	6
IRC	4	4	8	0	0	0	1	1	2	2	0	2	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	1	2
Cirrose Hepática	2	4	6	0	1	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	2	2	0	0	0	2	0	2
Outras Doenças	4	3	7	0	1	1	1	0	1	0	0	0	0	1	1	0	1	1	2	0	2	5	1	6
Total	429			28			28			53			21			59			81			172		

(24,56%), nos "Professores" (16,7%) e nos "Médicos" (19,15%).

Os Quadros XIIIa, XIIIb, XIIIc e XIId mostram um resumo por distrito, no território continental e nas Regiões Autónomas, das patologias que incapacitaram os funcionários residentes nesses distritos avaliados pelas Juntas Médicas realizadas em 2013.

CONCLUSÕES

Em 2013 a Caixa Geral de Aposentações reconheceu incapacidade total e definitiva para o trabalho a 1616 requerentes dos quais 1581 eram funcionários no activo.

A idade média de aposentação foi de 56,91 anos para os 1616. 56,77 anos para as mulheres e 57,02 anos para os homens.

Os activos aposentaram-se com uma idade média de 56 anos 11 meses e 6 dias. A idade de aposentação das mulheres é mais elevada em quase 3 meses.

Lisboa e Porto são os distritos com maior número de funcionários activos residentes aposentados, respectivamente 27,17% e 13,11%.

A maioria dos incapazes activos, 63,63%, tinham idades entre 56 e 65 anos.

Encontram-se neste grupo etário 63,8% das mulheres e 63,41% dos homens.

Com mais de 60 anos aposentaram-se 25,05% funcionários activos, 26,03% das mulheres e 23,76% dos homens.

Com menos de 51 anos aposentaram-se 11,46% dos funcionários activos. 11,66% dos homens e 11,29% das mulheres.

Nos grupos profissionais considerados as mulheres foram incapacitadas com idade média inferior à dos homens nos "Professores", nos "Médicos" e nas "Profissões Juríd

QUADRO XIIIc - Quadro resumo dos distritos das Regiões Autónomas.

	Funchal			Angra H			Horta			P Delgada		
	M	H	T	M	H	T	M	H	T	M	H	T
D Card s/ AVC	1	1	2	0	0	0	0	0	0	1	1	2
AVC	1	1	2	0	1	1	0	0	0	2	1	3
Reumatismos	3	2	5	1	1	2	0	1	1	0	2	2
D Oncológica	2	3	5	2	0	2	0	0	0	3	1	4
D Mental	3	2	5	4	0	4	1	0	1	3	1	4
D Neurológica	2	2	4	0	0	0	3	2	5	1	2	3
D Tóxica	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
D Infeciosa	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
D Pulmonar	0	1	1	1	0	1	0	0	0	1	0	1
Traumatismos	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	1
D Órg Sentidos	0	1	1	0	0	0	0	0	0	1	1	2
Diabetes Mellitus	0	1	1	0	0	0	0	0	0	1	0	1
Colagenoses	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Pat Múltipla	0	0	0	1	0	1	1	1	2	0	1	1
IRC	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Cirrose Hepática	0	1	1	0	0	0	0	1	1	0	0	0
Outras Doenças	2	0	2	0	0	0	1	1	2	0	0	0
Total	29			11			12			24		

tou com idade média mais baixa (54,33 anos). Entre a idade média mais baixa do estudo, a dos homens "Auxiliares de Apoio e Vigilância" (53,29 anos), e a mais alta, a das mulheres "Auxiliares Administrativos" (61,23 anos), há uma diferença de 7 anos 11 meses e 13 dias. O grupo profissional com mais incapazes é o

QUADRO XIV - Patologias incapacitantes (ex-subscritores).

	M	H	T
D Cardíaca s/ AVC			
AVC	1	1	2
Reumatismos	1	4	5
D Oncológica	2	2	4
D Mental	5	4	9
D Neurológica	1	3	4
D Tóxica			
D Infeciosa			
D Pulmonar			
Traumatismos		2	2
D Órgãos Sentidos	1	3	4
Diabetes Mellitus		2	2
Colagenoses	1		1
Patologia Múltipla	1		1
Insuf Renal Crónica		1	1
Cirrose Hepática			
Outras Doenças			

dos "Auxiliares" com 475 funcionários que correspondem a 30,04% do total de activos aposentados. O segundo maior grupo são os 449 "Professores" que correspondem a 28,4% do total de activos.

As patologias que mais incapacitaram foram as doenças mentais, com 23,21%.

Quase 7,2 em cada 10 incapacidades resultaram de doença mental (23,21%), doença oncológica (18,79%), reumatismos (12,27%), doença neurológica (11,13%) ou Acidente Vascular Cerebral (6,58%).

As doenças que mais mulheres incapacitaram foram a depressão (14,75%) e os reumatismos degenerativos (11,4%) e as que mais homens incapacitaram foram os reumatismos degenerativos (10,06%) e o Acidente vascular cerebral (9,33%).

As doenças mentais foram a principal causa de incapacidade dos "Professores", 34,74%, dos "Médicos", 25,53%, e dos "Administrativos", 25,26%.

Os reumatismos foram a principal causa de incapacidade dos "Auxiliares", 21,47%, e as

QUADRO XIIIId - Quadro resumo das Zonas Norte e Sul.

	Norte			Sul		
	M	H	T	M	H	T
D Cardíaca sem AVC	4	22	26	10	23	33
AVC	18	21	39	19	40	59
Reumatismos	59	35	94	61	29	90
D Oncológica	61	54	115	104	67	171
D Mental	78	31	109	156	87	243
D Neurológica	51	37	88	48	28	76
D Tóxica	3	6	9	0	1	1
D Infeciosa	0	0	0	1	1	2
D Pulmonares	10	6	16	14	9	23
Traumatismos	9	12	21	12	18	30
D Órgãos Sentidos	19	14	33	31	12	43
Diabetes Mellitus	4	18	22	11	15	26
Colagenoses	6	2	8	11	1	12
Patologia Múltipla	3	13	16	8	10	18
Insuf Renal Crónica	4	6	10	8	6	14
Cirrose Hepática	2	7	9	4	7	11
Outras Doenças	11	6	17	12	7	19
Total	632			871		

doenças oncológicas a principal causa de incapacidade dos "Operários", 24,03%. As doenças oncológicas foram a segunda causa de incapacidade nos "Administrativos", 24,56%, nos "Médicos", 19,15% e nos "Professores", 16,7%. ▲

BIBLIOGRAFIA

1. Anamnesis 2002; 11 (nº 116), 5
2. Anamnesis 2004; 13 (nº 129), 28
3. Anamnesis 2005; 14 (nº 142), 26 e (nº 143), 24
4. Anamnesis 2006; 15 (nº 151), 4
5. Anamnesis 2006; 15 (nº 155), 4
6. Anamnesis 2007; 16 (nº 168), 4
7. Anamnesis 2008; 17 (nº 177), 4
8. Anamnesis 2009; 18 (nº 185), 4
9. Anamnesis 2010; 19 (nº 194), 4
10. Anamnesis 2011; 20 (nº 202), 4
11. Rev Port Card; 2009; 28(5), 561
12. Anamnesis 2012; 21 (nº 212), 5
13. Anamnesis 2013; 22 (nº 216), 5

ANÚNCIO

Clínica Médica em Lisboa, em Campo de Ourique, tem sala disponível para Colega, preferencialmente Otorrino e ECO geral. Condições a agendar, de preferência Colegas com alguma carteira de utentes. Enviar mail para: almeydanunes@gmail.com